



COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO NO 2º TRIMESTRE DE 2005

No segundo trimestre de 2005, a Iochpe-Maxion apresentou um lucro líquido de R\$ 16,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,32), superior em 37,3% ao lucro de R\$ 12,2 milhões no mesmo período de 2004. A venda líquida no trimestre atingiu R\$ 397,2 milhões, um crescimento de 47,5%, enquanto que o lucro operacional (EBIT) chegou a R\$ 42,4 milhões, um aumento de 13,2% e a geração de caixa bruta (EBITDA) atingiu R\$ 49,0 milhões, um crescimento de 8,6%, sempre comparando o segundo trimestre de 2005 com o mesmo período de 2004.

O destaque positivo foi o forte crescimento das vendas, resultado da expansão do mercado nacional de equipamentos ferroviários, do aumento da produção brasileira de veículos, impulsionada pelas exportações das montadoras e do crescimento das exportações da Iochpe-Maxion, com destaque para a exportação de equipamentos ferroviários para o mercado norte-americano.

O destaque negativo foi a forte valorização do Real, que afetou a rentabilidade das exportações, reduzindo a margem bruta em relação ao mesmo período de 2004.

No primeiro semestre de 2005, o lucro líquido atingiu R\$ 31,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,60), superior em 122,8% ao lucro de R\$ 14,3 milhões no mesmo período de 2004. A venda líquida atingiu R\$ 749,8 milhões, um crescimento de 55,5%, enquanto que o lucro operacional (EBIT) chegou a R\$ 83,7 milhões, um aumento de 50,1% e a geração de caixa bruta (EBITDA) atingiu R\$ 96,7 milhões, um crescimento de 36,3%, sempre comparando o primeiro semestre de 2005 com o mesmo período de 2004.

MERCADO

A produção brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento:

Produção brasileira de veículos e máquinas agrícolas (em mil unidades, exceto variação)

Segmento	Segundo trimestre			Primeiro semestre		
	2005	2004	Var. (%)	2005	2004	Var. (%)
Automóveis	503,4	428,6	17,4	954,8	834,0	14,5
Utilitários	92,0	72,7	26,7	170,5	140,9	21,0
Caminhões	31,2	27,2	14,5	58,5	50,2	16,5
Ônibus	10,2	7,8	30,5	18,3	13,7	33,4
Total veículos	636,7	536,3	18,7	1.202,1	1.038,8	15,7
Máquinas agrícolas	15,4	17,9	(13,6)	29,2	33,5	(12,7)

Fonte: Anavea

As exportações brasileiras de veículos e máquinas agrícolas tiveram o seguinte comportamento:

Exportações brasileiras de veículos e máquinas agrícolas (em mil unidades, exceto variação)

Segmento	Segundo trimestre			Primeiro semestre		
	2005	2004	Var. (%)	2005	2004	Var. (%)
Automóveis	171,9	118,9	44,6	303,1	215,2	40,9
Utilitários	37,6	25,3	48,4	67,7	46,8	44,8
Caminhões	8,7	6,9	26,4	15,2	11,9	27,0
Ônibus	4,9	2,8	76,1	8,9	4,8	83,1
Total veículos	223,1	153,9	45,0	394,9	278,7	41,7
Máquinas agrícolas	8,6	7,8	10,8	17,1	14,8	15,5

Fonte: Anavea

O mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento:

Mercado brasileiro de equipamentos ferroviários

Segmento	Segundo trimestre			Primeiro semestre		
	2005	2004	Var. (%)	2005	2004	Var. (%)
Vagões de carga (unid.)	1.897	1.563	21,4	3.272	2.616	25,1
Fundidos ferroviários (ton.)	1.641	1.200	36,8	2.687	2.000	34,4
Rodas rodoviárias (unid.)	14.106	10.300	37,0	23.115	16.800	37,6

Fonte: Estimativa Amsted Maxion

		Venda líquida – R\$ milhões					
		Var.		1ºS2005/1ºS2004		1ºS2005/1ºS2004	
Empresas	Mercado	2º trim. 2005	2º trim. 2004	2ºT2005/2ºT2004 (%)	1º sem. 2005	1º sem. 2004	1ºS2005/1ºS2004 (%)
Maxion Sistemas	Interno	188,9	122,9	53,7	367,2	224,5	63,6
Automotivos – Divisão	Externo	28,7	22,2	29,3	61,3	45,0	36,2
Rodas e Chassis	Total	217,6	145,1	49,9	428,5	269,5	59,0
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários	Interno	238,2	149,0	59,9	414,2	248,1	66,9
	Externo	69,9	16,1	334,2	129,4	26,3	392,0
	Total	308,1	165,1	86,6	543,6	274,4	98,1
Maxion Sistemas	Interno	25,4	34,1	(25,5)	49,3	67,7	(27,2)
Automotivos – Divisão	Externo	0,1	0,3	(66,7)	0,2	0,6	(66,7)
Comp. Automotivos	Total	25,5	34,4	(25,9)	49,5	68,3	(27,5)

(-) Ajustes de consolidação:

50% da Amsted-Maxion	Interno	(119,1)	(67,3)		(207,1)	(117,0)	
Fundição e Equipamentos Ferroviários	Externo	(34,9)	(8,1)		(64,7)	(13,1)	
	Total	(154,0)	(75,4)		(271,8)	(130,1)	

lochpe-Maxion – Consolidado	Interno	333,4	238,7	39,7	623,6	423,3	47,3
	Externo	63,8	30,5	109,2	126,2	58,8	114,6
	Total	397,2	269,2	47,5	749,8	482,1	55,5

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ mil

ATIVO	JUN/05		JUN/04	
CIRCULANTE				
Disponibilidades	30.567	29.266		
Clientes	193.015	103.006		
Estoques	182.150	120.839		
Impostos a recuperar	30.754	21.566		
Outras contas	17.754	15.813		
	454.240	290.490		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Clientes	4.021	4.458		
Imposto de renda diferido	40.090	42.959		
Outras contas	36.192	13.934		
	80.303	61.351		
PERMANENTE				
Investimentos	210	6.806		
Imobilizado	206.675	147.066		
Diferido	3.429	13.555		
	210.314	167.427		
TOTAL ATIVO	744.857	519.268		
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Financiamentos e debêntures	120.427	111.256		
Fornecedores	92.676	52.263		
Adiantamento de clientes	67.478	11.635		
Salários, encargos e outros	32.054	24.698		
Impostos a recolher	25.624	11.799		
Provisões diversas	15.676	15.355		
Outras contas	29.198	14.299		
	383.133	241.305		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Financiamentos e debêntures	85.713	67.580		
Provisões diversas	39.082	28.186		
Outras contas	18.608	16.227		
	143.403	111.993		
	191	117		
MINORITÁRIOS PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	161.463	161.463		
Reservas de lucros	24.770	-		
Lucros acumulados	31.897	4.390		
	218.130	165.853		
TOTAL PASSIVO	744.857	519.268		

Geração de caixa bruta (EBITDA)

Reconciliação EBITDA	R\$ milhões
Resultado operacional após a despesa financeira líquida	33,5
(+) Despesa financeira líquida	9,0
(+) Depreciação	6,2
(+) Amortização	0,3
(=) EBITDA	49,0

O EBITDA apresentou neste segundo trimestre de 2005 um aumento de 8,6% em relação ao valor obtido no mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 49,0 milhões. Como participação da venda líquida, o EBITDA ficou em 12,3%, um desempenho inferior aos 16,8% do segundo trimestre de 2004 (os itens "Lucro bruto" e "Despesas operacionais" explicitam as razões desta redução).

Capital de giro

No segundo trimestre de 2005, o capital de giro aumentou em R\$ 18,7 milhões, em razão do crescimento da venda líquida, que resultou no aumento nas contas a receber e nos estoques, compensado parcialmente pelo aumento em fornecedores, salários e encargos e outros passivos e ativos circulantes.

Capital de giro	R\$ milhões
Aumento nas contas a receber	12,3
Aumento nos estoques	21,7
Aumento nos impostos a recuperar/recolher/REFIS	5,4
Aumento nas contas a pagar a fornecedores	(18,7)
Aumento em salários e encargos	(6,7)
Outros ativos/passivos circulantes	4,7
Aumento no capital de giro	18,7

Investimentos

Ao longo do segundo trimestre de 2005, os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, no aumento de capacidade produtiva e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 32,8 milhões (R\$ 12,1 milhões no mesmo período de 2004). Neste montante está incluída a aquisição, realizada pela Amsted-Maxion em maio de 2005, do ativo imobiliário da fábrica de vagões de Hortolândia, que até então vinha sendo alugado. No primeiro semestre de 2005, os investimentos chegaram a R\$ 44,6 milhões contra R\$ 20,4 milhões no mesmo período de 2004.

LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

As disponibilidades financeiras, ao final de junho de 2005, atingiram R\$ 30,5 milhões, sendo a totalidade registrada no curto prazo. As aplicações financeiras em Dólares representavam cerca de 13,6% da disponibilidade total nesta data.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, na mesma data, o montante de R\$ 206,1 milhões, sendo R\$ 120,4 milhões no curto prazo e R\$ 85,7 milhões registrados no longo prazo. Os principais indexadores deste endividamento são a TJLP com 42% do valor bruto total, seguida pelo CDI com 36%, Dólar com 20%, e IGP-M com 2%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 175,6 milhões em junho de 2005 (R\$ 149,5 milhões em junho de 2004 e R\$ 157,8 milhões em março de 2005). A relação entre este valor e o EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 1,0x em junho de 2005, inferior à relação de 1,3x em junho de 2004 e superior à relação de 0,9x em março de 2005. A posição do endividamento bancário líquido consolidado em junho de 2005 foi afetada em R\$ 16,1 milhões pelo pagamento de dividendos e em R\$ 29 milhões por conta do ingresso de antecipações relativas aos contratos, de venda de vagões ferroviários para entrega em 2005 (antecipação de R\$ 18 milhões em março de 2005 e de R\$ 11 milhões em junho de 2004).

MERCADO DE CAPITAIS

No primeiro semestre de 2005, a Iochpe-Maxion apresentou um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa: MYPK3 e MYPK4) de R\$ 407,6 mil (R\$ 365,4 mil no primeiro semestre de 2004) e no número médio de negócios diários que atingiu 18 negócios (27 negócios no primeiro semestre de 2004).

As ações preferenciais encerraram o primeiro semestre cotadas a R\$ 14,89, mesma cotação do final do ano de 2004, enquanto que as ações ordinárias tiveram alta de 14,3% no primeiro semestre de 2005, cotadas a R\$ 14,00, totalizando uma capitalização (market cap) de R\$ 776,2 milhões. Em 30 de junho de 2005, o valor patrimonial da Iochpe-Maxion era de R\$ 4,10 por ação. O lucro por ação no segundo trimestre de 2005 atingiu R\$ 0,32, enquanto que no semestre chegou a R\$ 0,60.

O site de relações com investidores da Iochpe-Maxion (www.iochpe-maxion.com.br) contém informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, os relatórios anual e social de 2004, relatórios trimestrais, demonstrações financeiras, apresentações e notícias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - R\$ mil

	2º Trimestre		1º Semestre	
	2005	2004	2005	2004
Vendas líquidas	397.180	269.222	749.759	482.094
(-) Custo dos produtos vendidos	(323.582)	(207.739)	(604.664)	(381.934)
Lucro bruto	73.598	61.483	145.095	100.160
Despesas Operacionais				
Com vendas	(19.122)	(13.783)	(36.360)	(25.358)
Administrativas e gerais	(11.614)	(10.243)	(23.816)	(20.013)
Outras operacionais	(418)	51	(1.225)	969
	(31.154)	(23.975)	(61.401)	(44.402)
Lucro antes das despesas financeiras	42.444	37.508	83.694	55.758
Despesas financeiras líquidas	(8.966)	(14.650)	(17.666)	(23.247)
Lucro operacional	33.478	22.858	66.028	32.511
Resultado não operacional	(4.763)	(2.678)	(10.047)	(4.312)
Lucro antes do IR/CS e participações	28.715	20.180	55.981	28.199
Impostos (IR/CS) e participações	(11.933)	(7.956)	(24.084)	(13.881)
Lucro líquido do período	16.782	12.224	31.897	14.318
EBITDA	49.031	45.130	96.691	70.962